

# Não ao Campo de Tiro

Em defesa do Alto Alentejo

---

## O que está em causa

O Governo decidiu instalar no Alto Alentejo, no concelho de Alter do Chão, um novo Campo de Tiro da Força Aérea com sete mil e quinhentos hectares de terras agrícolas privadas, repartidos por vários concelhos da região. Anunciou-o em conferência de imprensa antes de qualquer estudo, sem consulta pública e sem revelar o custo. O Ministro da Defesa Nacional reconheceu publicamente que os estudos legalmente obrigatórios “decorrem da lei e *serão feitos*”, admitindo a sua inexistência à data do anúncio.

## Cerca de noventa e nove por cento privado

A quase totalidade dos sete mil e quinhentos hectares é propriedade agrícola privada. O Ministério da Defesa Nacional excluiu deliberadamente do perímetro a Coudelaria de Alter (terreno do Estado) e os baldios do Mato de Alter (terrenos comunitários). Mais de cinquenta explorações agrícolas familiares e societárias ficam expostas a expropriação, com 58 a 81 agricultores afectados e 2,7 a 3,3 milhões de euros anuais em subsídios PAC em risco.

## Um gasoduto a 85 bar atravessa a meio

O gasoduto Campo Maior-Leiria, principal ponto de entrada de gás natural em Portugal, atravessa 11,8 km dentro do perímetro previsto, a 85 bar de pressão. Nem o Ministro, nem o autarca, nem o Chefe de Estado-Maior da Força Aérea referiram esta infraestrutura. Desviá-lo custa entre 85 e 215 milhões de euros e leva cinco a oito anos.

## O Estado violou um decreto que tinha acabado de aprovar

A 11 de Fevereiro de 2026, vinte e oito dias antes do anúncio, o mesmo Governo aprovou o Decreto-Lei 35/2026, que classifica a Zona Especial de Conservação de Cabeção e estabelece medidas obrigatórias de conservação. A 23 de Fevereiro, dezasseis dias antes do anúncio, a Portaria 89-I/2026/1 aprovou o Plano de Gestão. A 5 de Março, seis dias antes do anúncio, o Tribunal de Justiça da União Europeia condenou Portugal a 10 milhões de euros e 41.250 euros por dia por incumprimento da Directiva Habitats. O anúncio do Campo de Tiro na mesma área 28 dias depois expõe o Estado a agravamento financeiro adicional.

## **Há alternativas. Nenhuma foi avaliada**

A Força Aérea identificou Mértola e Serpa como melhor opção técnica desde 2007. A NATO oferece o campo de Bardenas Reales, em Espanha, aberto a aliados desde 1982, com 80 por cento de capacidade disponível, a 5 a 20 milhões de euros por ano. Nenhuma destas alternativas foi reavaliada publicamente antes do anúncio.

## **O que a plataforma exige**

- Suspensão imediata da decisão de localização.
- Avaliação de Impacto Ambiental e Avaliação de Incidências Ambientais sobre a Rede Natura, ambas prévias.
- Consulta pública prévia das populações dos concelhos afectados.
- Publicação integral dos estudos prévios da Força Aérea.
- Avaliação documentada e fundamentada das alternativas.

---

### **Assine a Petição Pública PT130367**

[peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT130367](https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT130367)

### **Saiba mais e contacte a plataforma**

[naoaocampodetiro.pt](https://naoaocampodetiro.pt)    [geral@naoaocampodetiro.pt](mailto:geral@naoaocampodetiro.pt)